



O cordeiro da Páscoa foi o animal que Deus determinou aos israelitas para usar como o sacrifício no Egito na noite em que Ele iria ferir os primogênitos de todas as famílias (Êxodo 12:29). Esta foi a última praga que Deus mandou contra o Faraó, e isso levou Faraó a libertar os israelitas da escravidão (Êxodo 11:1). Depois daquela noite fatídica, Deus instruiu os israelitas a observar a Festa da Páscoa como um memorial para sempre (Êxodo 12:14).



Deus instruiu todos os lares do povo israelita para selecionar um cordeiro de um ano sem defeito (Êxodo 12: 5 cf. Levítico 22:20-21). O chefe da família deveria abater o cordeiro no crepúsculo, tomando cuidado para que nenhum de seus ossos fossem quebrados, e aplicaria um pouco de seu sangue nos umbrais da porta da casa. O cordeiro era para ser assado e comido (Êxodo 12:7-8). Deus também deu instruções específicas sobre a forma como os israelitas comeriam o cordeiro, “lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão” (Êxodo 12:11 cf. Efésios 6:14). Em outras palavras, eles tinham que estar prontos para viajar.

Deus disse: “Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir. (Êxodo 12:23). Qualquer casa sem o sangue do cordeiro perderia o seu filho primogênito naquela noite (Êxodo 12:12-13).

O Novo Testamento estabelece uma relação entre este cordeiro pascal com Jesus Cristo (1 Coríntios 5:7). O profeta João Batista reconheceu Jesus como o “Cordeiro de Deus” (João 1:29), e o apóstolo Pedro liga o cordeiro sem defeito (Êxodo 12: 5) com Cristo, a quem ele chama de “cordeiro sem mancha e sem defeito” (1 Pedro 1:19). Jesus é qualificado para ser chamado Único “sem mácula”, porque sua vida era completamente livre de pecado (Hebreus 4:15). Em Apocalipse, o apóstolo João vê Jesus “o Cordeiro como tendo sido morto” (Apocalipse 5: 6). Jesus foi crucificado durante o tempo da celebração da Páscoa (Marcos 14:12).

A Bíblia diz que os crentes têm simbolicamente aplicado o sangue do sacrifício de Cristo em seus corações e, assim, têm escapado da morte eterna (Hebreus 9:12, 14). Assim como o sangue do cordeiro pascal fez o “destruidor” passar por cima de cada casa, o sangue de Cristo faz com que o julgamento de Deus vem sobre os pecadores livre os crentes (Romanos 6:23). **(continua na última página)**

## A SEMANA

### CEIA DO SENHOR

Domingo vamos celebrar a Ceia do Senhor. Estejamos todos preparados e com o coração transbordante de gratidão, pelo grande sacrifício de Jesus Cristo por todos nós. Em memória dele partiremos o pão e beberemos do cálice.



### ORAÇÃO MATUTINA

Todas as quartas, às 6:00 h, a Igreja se apresenta no templo em oração, perante o nosso Deus. Como é maravilhoso começar o dia com oração. Venha unir-se a nós neste intento, e juntos busquemos a face do SENHOR.

### VIGÍLIA

Nesta sexta-feira, às 20:00 h, todas as nossas células, diáconos e pastores se unirão em oração, colocando diante de Deus nossos pedidos e necessidades, para que sejamos uma igreja que agrada o coração de nosso Senhor Jesus. Vamos todos participar!



### CANTATA

No próximo domingo teremos a apresentação da Cantata Infantil alusiva a Páscoa. Convidem seus parentes, amigos e vizinhos para este momento tão maravilhoso. Será no culto da noite, às 19:00 h. Contamos com a colaboração de todos.



## ANIVERSARIANTES

22 - Domingo	Claudiana
	Ana Paula
25 - Quarta	Vanessa
	Yasmin
28 - Sábado	Adriano



## PROGRAMA DA SEMANA

DIA	HORA	CULTO
QUARTA	06:00	ORAÇÃO MATUTINA
	19:30	CULTO DE ORAÇÃO
SEXTA	20:00	VIGÍLIA DE ORAÇÃO
SÁBADO	16:00	ENSAIO DA CANTATA
	17:30	ENSAIO DO LOUVOR
DOMINGO	09:00	CEIA DO SENHOR
	19:00	CULTO AO SENHOR



Muita gente discute muitos aspectos relacionados a Jesus, mas numa coisa todos concordam: Ele foi um grande mestre, um comunicador poderoso e eficaz. Mateus 13.54 registra: “Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?”. Em João 7.46 lemos que até os guardas do templo dos fariseus confessaram: “Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala”. Vamos ler o texto de Mateus 7.24-29.

Com base neste texto e em todos os ensinamentos de Jesus registrados nos evangelhos, podemos afirmar que:

### **1. JESUS ENSINAVA COM AUTORIDADE.**

Uma das explicações porque os ensinamentos de Jesus atraíam tanta gente está na autoridade com que ele falava. Quando Jesus falava, todos ouviam, e tremiam. Ficavam atônitos, e coração deles derretia, porque ele falava com autoridade. Havia um evidente tom de certeza em sua voz, um poder intrínseco transmitido pela sua presença e uma sensação de que suas palavras eram inquestionáveis.

### **2. JESUS ENSINAVA POR MEIO DE ILUSTRAÇÕES.**

Jesus em suas mensagens, pintava quadros que nos falam mais alto que palavras. A história do camelo e do buraco da agulha (Mateus 10.25) é um ótimo exemplo. Jesus queria que seus ouvintes tentassem imaginar como seria fazer que um camelo atravessasse o buraco de uma agulha. Claro que isso era impossível. Então Jesus abalou a estruturas do mundo deles, afirmando: “Fiquem sabendo que as chances de um homem rico entrar no céu são quase as mesmas que tem um camelo de passar pelo buraco de uma agulha”. Jesus estava querendo dizer que os ricos tendem a se sentir autossuficientes e confiar apenas em si mesmos, mas para serem salvos, eles precisam ser humildes. É preciso que se arrependam de seus pecados, que sejam submissos e estejam dispostos a aprender. E Jesus disse: “Isso é muito difícil para um homem rico”. Jesus usava como ninguém as ilustrações e as parábolas.

### **3. JESUS UTILIZAVA UM MÉTODO PRÁTICO DE ENSINO.**

Jesus não falava de generalidades místicas sem sentido. Seu ensinamento era prático e chamava as pessoas à ação. Ele ensinava e desafiava: “Filhos pródigos, voltem para casa e recebam perdão”, “Não se preocupe com o amanhã. A preocupação é perda de tempo. Em vez disso, confie em mim”. Ou ainda:

“Dê de comer ao pobre, vista o nu, cuide do aflito. Busque primeiro o reino de Deus”. Jesus, sem precisar de um discurso muito elaborado, estava dizendo como deve pensar, agir e viver um discípulo seu. Em seguida, ele convidava: “Agora vá e faça isso”.

#### **4. JESUS SABIA QUE SEU ENSINO TRANSFORMAVA VIDAS.**

Não admira que tantos o seguissem, porque seus ensinamentos mudavam vidas. Ele conclamava as pessoas a um compromisso radical e a tomar atitudes drásticas. Depois de ouvi-lo, as pessoas nunca mais seriam as mesmas. Pedro, por exemplo, era como uma pedra bruta, mas Jesus o transformou num poderoso apóstolo e pregador. João, conhecido como o filho do trovão, tornou-se o discípulo do amor. Ele se dedicava tanto ao ensino porque compreendia que suas palavras tinham o poder de salvar. Ele sabia que se os homens as ouvissem e praticassem, seriam abençoados como o homem sábio que construiu sua casa sobre a rocha (Mateus 7.24).

Algumas maneiras que você pode hoje receber um ensino ou uma mensagem pessoal de Jesus.

- Pela leitura da Bíblia e pela meditação em suas verdades.
- Deus também fala diretamente ao nosso coração pelo Espírito Santo.
- Deus fala por intermédio dos outros.

#### **CONCLUSÃO**

• Jesus não deixou nenhum livro, nenhuma tese sem sequer uma página escrita. Não lecionou em nenhuma universidade, contudo foi o maior mestre do que já existiu. Ele revolucionou o mundo com a sua influência e com o seu ensino.

• Não precisamos correr para o deserto ou subir num monte para receber seus ensinamentos. Ele continua a ensinar hoje em dia através da própria Bíblia, através do Espírito Santo e através de pessoas.

• Por ser tão fácil, muitos negligenciam a Palavra de Deus. Precisamos nos esforçar para recebê-la, como fizeram os seguidores de Jesus.

---

---

#### **Continuação**

Como a primeira Páscoa marcou a libertação dos hebreus da escravidão no Egito, assim também a morte de Cristo marca a nossa libertação da escravidão do pecado (Romanos 8: 2). Como a primeira Páscoa era para ser realizada em memória todos os anos, os cristãos devem lembrar a morte do Senhor até que Ele venha (1 Coríntios 11:26).

O cordeiro pascal do Antigo Testamento, apesar de ser uma realidade naquele tempo, foi um mero prenúncio do melhor Cordeiro e da última Páscoa, Jesus Cristo. Através de sua vida sem pecado e da morte sacrificial, Jesus tornou-se o único capaz de dar às pessoas uma maneira de escapar da morte e uma esperança segura da vida eterna (1 Pedro 1: 20-21).